

Portuguese



Após a confirmação da perda da gravidez:



Lamentamos muito que esteja a passar por esta experiência difícil e dolorosa. Cada pessoa reage de maneira diferente à perda da gravidez. É possível ficar surpreendida com os seus sentimentos e precisar de tempo para lidar com a dor. Algumas mulheres ficam tristes, deprimidas, se sentem culpadas, zangadas ou isoladas. Outros recuperam-se mais rapidamente do que esperavam da sua perda. Não há maneira certa ou errada de sentir.

Este folheto visa fornecer algumas informações sobre o que acontecerá a seguir. A equipa médica explicará os medicamentos que lhe serão prescritos e o procedimento a realizar quando regressar ao hospital dentro de alguns dias.

Poderá ser útil reservar algum tempo para refletir e conversar sobre o assunto com o seu parceiro ou com alguém que possa oferecer apoio. Poderá ser difícil assimilar toda a informação que recebeu. Se necessário, consulte novamente os médicos e parteiras que estão a acompanhar você. Se sentir que precisa de apoio extra para tomar a sua decisão, fique tranquilo, pois terá tempo suficiente para escolher o que for melhor para si.

O que acontece agora?

Se estiver grávida há mais de 12 semanas, normalmente é preciso induzir o parto para o seu bebé nascer. O tratamento que recomendamos atualmente envolve o uso de um medicamento chamado mifepristona. Uma parteira administrar-lhe-á Mifepristona na forma de comprimido, que deverá tomar aproximadamente 36 a 48 horas antes de ser internada no hospital. A mifepristona atua bloqueando o efeito de uma das hormonas da gravidez, preparando o útero para a próxima fase do tratamento. Para aliviar a dor, poderá tomar paracetamol ou cocodamol, mas não tome aspirina ou ibuprofeno, pois estes interferem com o tratamento. Caso já esteja a tomar medicamentos, informe a parteira ou o médico antes do tratamento. Se a dor for intensa, não hesite em contactar a maternidade.

- Princess Royal Maternity (PRM) no número ☎ 0141 201 3302
- Queen Elizabeth University Hospital (QEUH) no número ☎ 0141 201 2292

- Royal Alexandra Hospital (RAH) no número ☎ 0141 314 6743
- Inverclyde Royal Hospital (IRH) no número ☎ 01475 504 619
- Vale of Leven (VOL) no número ☎ 01389 828 599

Pode escolher como passar os dois dias entre a administração da mifepristona e a consulta no hospital, seja em casa ou no trabalho. Embora exista uma pequena possibilidade de ocorrer um aborto espontâneo nesta fase, tal é pouco comum. Se tiver sangramento vaginal durante esse período, use pensos higiénicos em vez de tampões para minimizar o risco de infeção.

Se estiver a sentir enjoos ou desejar um comprimido anti enjoo enquanto toma Mifepristona, consulte a sua parteira. Se vomitar no espaço de duas horas após tomar o comprimido, contacte o hospital, pois poderá ser necessário tomar outro. Se não conseguir ingerir alimentos ou líquidos, entre em contacto com a maternidade (números indicados na página anterior).

A maioria das mulheres não apresenta efeitos secundários com a mifepristona; no entanto, como acontece com todos os medicamentos, estes podem ocorrer. Estes podem variar de pessoa para pessoa, mas podem incluir:

- Sangramento vaginal
- Cólicas ou dores semelhantes às menstruais
- Náusea (sensação de enjoo) e vômito
- Dores de cabeça
- Erupções cutâneas

O médico irá discutir todos os possíveis efeitos secundários e, se decidir prosseguir, poderemos pedir-lhe que assine um formulário de consentimento ou dê o seu consentimento verbal para se submeter aos tratamentos, garantindo que compreende o que está envolvido.



O que acontece quando eu voltar para casa?

Mesmo que seja improvável, não é impossível que ocorram contrações ou dores de parto antes de voltar ao hospital para ser internada. Se estiver preocupada com alguma coisa ou se sentir qualquer dor ou sangramento, não hesite em ligar para a maternidade (números na página anterior). Há parteiras e médicos de plantão 24 horas disponíveis para aconselhá-la. Também internaremos você no hospital antes do previsto, se for necessário.

O que acontece a seguir?

Na manhã da sua admissão ao hospital, solicitaremos que se dirija à maternidade às 9h30. Uma parteira irá recebê-la, perguntar sobre qualquer sangramento ou dor que tenha sentido nos últimos dois dias e ouvir quaisquer perguntas ou preocupações que possa ter. Se sentir quaisquer outros sintomas, informe a parteira. A parteira vai recolher sangue e aplicar um soro no seu braço ou na sua mão. Pedir-lhe-ão autorização para realizar um exame vaginal e colocar pequenos comprimidos contendo um medicamento chamado misoprostol na sua vagina, junto ao colo do útero. Isso ajudará a amaciar o colo do útero e poderá fazer com que ele comece a contrair. Após 3 horas, se o seu bebê não tiver nascido, daremos mais comprimidos por via vaginal ou sublingual. Se necessário, dar-lhe-emos mais comprimidos a cada 3 horas até ao parto, com um máximo de 5 doses em 24 horas. Durante o tratamento, é provável sentir as águas da gravidez a romper. É possível escorrer um pouco de líquido da vagina durante algum tempo. A certa altura, começará a sentir contrações regulares. Algumas mulheres consideram esta parte do processo muito dolorosa, enquanto outras a consideram menos dolorosa. A sua parteira irá conversar consigo sobre os diferentes métodos de alívio da dor disponíveis e ajudará a escolher o que acredita que será mais útil para si. Infelizmente, não há como prever quanto tempo essa parte do processo durará; algumas mulheres dão à

luz em poucas horas, enquanto outras podem demorar muito mais tempo. O uso de mifepristona pode reduzir o tempo necessário para induzir o parto nessas condições.

Após o parto, dependendo do tempo de gravidez, administraremos uma injeção para reduzir o sangramento e facilitar a expulsão da placenta. Por vezes, nem toda a placenta é extraída e, se isso acontecer, o médico irá discutir consigo a melhor forma de remover a placenta. Uma intervenção cirúrgica poderá ser necessária, implicando anestesia geral e a remoção da placenta pelo médico na sala de operações. Este procedimento acarreta um pequeno risco de complicações, como infeção, nos dias seguintes. Se precisar deste procedimento cirúrgico, o seu médico irá discutir o assunto consigo em mais detalhes e pedir-lhe-á que assine um termo de consentimento.

É melhor esperar pernoitar no hospital e levar roupa para dormir, produtos de higiene pessoal e roupa confortável e talvez alguns materiais de leitura para as fases iniciais. Por favor, traga também todos os medicamentos que toma ou de que possa precisar. Seu parceiro ou outra pessoa da sua escolha é bem-vindo para ficar com você durante todo o tempo, se assim desejar.

Ver e passar tempo com o seu bebé

Quando o seu bebé nascer, a decisão de vê-lo ou segurá-lo é inteiramente sua. Respeitaremos os seus desejos e apoiaremos qualquer uma das suas escolhas. Muitos pais acham que ver ou segurar o seu bebé torna a experiência mais real para eles, ajudando a aceitar a perda. É importante ter em mente que a cor da pele do seu bebé pode ser mais escura do que a de um bebé que nasça mais tarde durante a gravidez.

A parteira responsável pelos seus cuidados irá conversar consigo sobre os cuidados após o parto. Poderá querer discutir formas de recordar o seu bebé. Todos sentem coisas diferentes e tens de fazer o que achares certo para ti.

Pode sentir que gostaria de:

- Veja ou segure o seu bebé
- Leve o seu bebé para casa
- Faça uma cerimónia de nomeação ou bênção com o capelão do hospital
- Tirar fotografias do seu bebé
- Tenha uma caixa de recordações
- Guarde as impressões dos pés e das mãos como lembrança
- Obter uma certidão de nascimento emitida pela ala
- Adicione o nome do seu bebé ao livro de recordações

Se não tiver a certeza, podemos tirar fotografias e fazer moldes das mãos e dos pés, que guardaremos com as suas notas, para estarem disponíveis caso mais tarde decida que os deseja.

Muitos pais pedem para saber o sexo do seu bebé; isso não pode ser determinado com precisão antes das 22 semanas, mas pode estar disponível mais tarde, assim que os resultados de quaisquer testes genéticos ou de uma autópsia forem recebidos.

O que acontece com o meu bebé e a placenta?

Após o parto, a parteira irá discutir as opções disponíveis.

Nós oferecemos a possibilidade de realizar uma autópsia ao seu bebé, pois isso pode fornecer informações que ajudarão a explicar as possíveis causas da perda da gravidez e as probabilidades de tal acontecer novamente numa gravidez futura. No entanto, por vezes, a causa não pode ser encontrada. Um médico irá discutir isso consigo enquanto estiver no hospital e explicar o que envolve uma autópsia. A decisão de realizar uma autópsia é sua. Não faremos nada sem o seu consentimento. A autópsia é realizada assim que possível, embora possa demorar alguns dias. Realiza-se no Hospital Universitário Queen Elizabeth. Um membro da equipa do Queen University

Hospital entrará em contacto com os seus agentes funerários, se tiver algum, assim que a autópsia estiver concluída.

Os resultados da autópsia só estarão disponíveis dentro de algumas semanas. Assim que os recebermos, o seu contacto entrará em contacto consigo para os discutir.

Poderá considerar a realização de um exame histológico, que envolve a análise de pequenas secções da placenta ao microscópio. Também oferecemos testes genéticos, que envolvem a recolha de pequenas amostras da placenta.

Organizar o funeral do seu bebé pode ser algo muito difícil num momento tão doloroso. É essencial considerar todas as opções e tomar o tempo necessário para fazer as escolhas certas para si e para o seu bebé. Discuta quaisquer necessidades pessoais, culturais ou religiosas específicas com a sua parteira.

que organize uma cremação ou um funeral privado para o seu bebé. (Tenha em atenção que um funeral privado pode implicar custos.) Os agentes funerários que escolher fornecer-lhe-ão a data, hora e local do crematório.

Se o seu bebé nasceu antes das 24 semanas, poderá desejar que o hospital providencie a cremação do seu bebé.

Mais informações estão disponíveis no folheto "Opções e escolhas para sepultamento e cremação após aborto espontâneo, natimorto ou morte neonatal", que a sua parteira lhe fornecerá após o parto.

O tempo de permanência no hospital é uma escolha sua.

Algumas mulheres preferem ir para casa o mais rápido possível, outras gostam de ficar e descansar um pouco. Os hospitais têm quartos dedicados às famílias que perderam o seu bebê; eles permitem que passem mais tempo com a sua família ou amigos, que podem visitá-los para oferecer apoio e criar memórias com você e o seu bebê.

O que acontece quando eu voltar para casa?

Quando estiver pronta para ir para casa, a parteira discutirá consigo se deseja que a parteira comunitária a visite.

Marcaremos uma consulta para poder falar com o seu consultor. Essa consulta geralmente ocorre cerca de 12 semanas após o parto, mas pode acontecer mais tarde, dependendo das suas circunstâncias específicas ou dos exames solicitados. Se após 16 semanas ainda não tiver recebido uma data para a sua consulta, entre em contacto com a secretária do seu médico, que irá averiguar o motivo pelo qual ainda não recebeu uma marcação.

Durante a consulta com seu médico, ele poderá abordar os cuidados pré-concepcionais antes de uma possível gravidez e elaborar um plano de tratamento para esses cuidados. Se engravidar novamente, poderá contactar a unidade de gravidez precoce no:

- Princess Royal Maternity (PRM) no número ☎ 0141 211 5317
- Hospital Universitário Rainha Elizabeth (QEUH) no número ☎ 0141 201 2331
- Royal Alexandra Hospital (RAH) no número ☎ 0141 314 6953
- Inverclyde Royal Hospital (IRH) no número ☎ 01475 504 619
- Vale of Leven (VOL) no número ☎ 01389 817 232

Nota de aptidão física

Poderá contactar o seu médico de família para obter um atestado médico para se ausentar do trabalho após a sua perda, caso o seu empregador precise disso. Deverá também marcar uma consulta pós-parto com o seu médico de família, seis semanas após o parto, para discutir o seu bem-estar físico e emocional após o nascimento.



Detalhes de contacto do Labour Ward (maternidade)

Princess Royal Maternity (PRM) no número ☎ 0141 201 3302

Queen Elizabeth University Hospital (QEUH) no número ☎ 0141 201 2292

Royal Alexandra Hospital (RAH) no número ☎ 0141 314 6743

Inverclyde Royal Hospital (IRH) no número ☎ 01475 504 619

Vale of Leven (VOL) no número ☎ 01389 828 599

Alta hospitalar

Após a alta hospitalar, se sentir algum dos seguintes sintomas ou tiver alguma preocupação, não hesite em contactar o seu médico de família, o NHS 24 pelo número 111 ou a maternidade.

- Se sentir dores intensas que não são aliviadas com analgésicos simples.
- Sente-se febril, tem calafrios ou tremores
- Tem um sangramento intenso
- Tem corrimento vaginal com mau cheiro

O Processo de Análise da Mortalidade Perinatal

Garantimos que levamos muito a sério qualquer morte ocorrida no NHS Greater Glasgow and Clyde e que analisamos detalhadamente os nossos cuidados quando um bebé falece inesperadamente. Imagine que o seu bebê tenha falecido após 22 semanas de gestação. Nesse cenário, os cuidados que recebeu durante a gravidez, o parto e após o nascimento do bebê serão abordados nas próximas semanas numa reunião da equipa, que contará com obstetras (médicos especializados em cuidados a mulheres grávidas), parteiras e um neonatologista (médico que atende recém-nascidos). Caso seja necessário, um pediatra (médico que cuida de crianças) e um patologista (médico que realiza investigações após a morte de alguém) também participarão das discussões.

Precisamos examinar os seus cuidados detalhadamente para podermos fornecer o máximo de informações possível sobre o que pode ter causado a morte do seu bebé. Entender o que aconteceu também nos ajuda a melhorar os cuidados, sempre que possível, para pais e famílias no futuro.

Gostaríamos de incluir as suas opiniões sobre os cuidados prestados como parte da nossa reunião da equipa hospitalar e da análise da morte do seu bebé. Gostaríamos, portanto, de lhe dar a oportunidade de abordar quaisquer questões que deseje saber. Não precisa fazer isso; a decisão é inteiramente a sua.

Se desejar levantar alguma questão, envie um e-mail para:

✉ QEUHperinatal@ggc.scot.nhs.uk

✉ PRMPerinatal@ggc.scot.nhs.uk

✉ ggc.clydeperinatal@ggc.scot.nhs.uk

Após ler este folheto, poderá ainda ter algumas dúvidas

Poderá usar este espaço para anotar tudo o que gostaria de discutir com uma parteira ou médico.

Serviços de apoio disponíveis para si

A equipa de assistência espiritual e bem-estar está disponível 24 horas e pode contactá-la através dos seguintes meios:

Princess Royal Maternity no número ☎ 0141 211 4661

Queen Elizabeth University Hospital no número ☎ 0141 452 3221

Inverclyde Royal Hospital no número ☎ 01475 504 759

Royal Alexandra Hospital e Vale of Leven ☎ 0141 314 9561

Ou email ✉ chaplains@ggc.scot.nhs.uk

Mais conselhos e apoio estão disponíveis em:

Associação de Abortos Espontâneos –

🌐 www.miscarriageassociation.org.uk ☎ 0141 552 5070

SANDS: 🌐 www.sands.org.uk ☎ 0808 164 3332

Luto Infantil K:

🌐 www.childbereavementuk.org ☎ 0800 02 888 40

Simba: 🌐 www.simbacharity.org.uk/support/

✉ glasgowsimbacharity@gmail.com

Resultados pré-natais e escolhas:

🌐 www.arc-uk.org ☎ 020 7713 7486

Retiro para pais que perderam um bebé:

🌐 www.babylossretreat.org.uk ☎ 07555 467 805

Serviço de apoio ao luto muçulmano:

🌐 www.mbss.org.uk ☎ 07519 820 789

Confidencialidade e uso das informações do paciente

O NHS Greater Glasgow and Clyde assegura que as suas informações pessoais somente são acessíveis a pessoas autorizadas. Os nossos funcionários têm uma obrigação legal e contratual de manter as informações pessoais de saúde seguras e confidenciais. Para mais informações sobre a legislação atual em termos de proteção de dados e sobre como processamos as suas informações, visite a página Proteção de Dados.

Aviso no nosso site  www.nhsggc.scot ou peça a um membro da equipa uma cópia da nossa Política de Proteção de Dados.

Comentários

Os seus comentários são importantes para nós e, se desejar partilhá-la, aceda ao Care Opinion:  www.careopinion.org.uk

Data de criação: janeiro de 2024

Data da revisão: janeiro de 2027

 351552 v2.0

